

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 7.724, DE 2017

Confere ao Município de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, o título de Berço Nacional da Soja.

Autor: Deputado JERÔNIMO GOERGEN

Relator: Deputado JOSE STÉDILE

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 7.724/2017, de autoria do ilustre Deputado Jerônimo Goergen, foi também apresentado por este em 24/05/2017 e tem por objetivo conceder ao Município de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, o título de “Berço Nacional da Soja”.

Distribuído às Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) para apreciação conclusiva nos termos do Art. 24, II e do Art. 54 do RICD, o mesmo tem regime de tramitação ordinária nos termos do art. 151, III do mesmo Regimento.

Recepção na Comissão de Cultura (CCULT) em 01/06/2017, fomos designados em para relatar a matéria.

A proposição não recebeu emendas no prazo regimental.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Brasil é, conforme dados constantes do site da Embrapa para o período 2016-2017, o segundo maior produtor mundial de soja, com uma pequena diferença em relação ao primeiro produtor, os Estados Unidos. Segundo a mesma fonte, enquanto este último produziu 117.208 milhões de toneladas no período, a produção brasileira foi de 113.923 milhões de toneladas. Os 231.131 milhões de toneladas que os dois países produzem juntos equivalem a 65,7% de toda produção mundial¹.

Estes números, de tão elevada magnitude, têm, como toda grande façanha humana, uma história que começa num “berço”. O berço da soja no Brasil é, conforme os registros históricos, a cidade gaúcha de Santa Rosa.

Segundo artigo de Adair Sobcsak intitulado “O berço da soja no Brasil”, depois de introduzida no país pelo então professor da Escola de Agronomia da Bahia, Gustavo Dutra, em 1882, e de estudada no Instituto Agronômico de Campinas, na última década do Séc. XIX, será no Rio Grande do Sul que esta cultura encontrará as condições propícias para que seu cultivo se consolide.

Segundo este autor, citando a historiadora Teresa Neumann Christensen, “o que as fontes escritas nos trazem como certo, é que a soja foi plantada, inicialmente, em Santa Rosa, em 1914, de forma rudimentar, tipo forrageira”.

Ainda assim, seu pleno desenvolvimento somente teve início a partir de 1923, quando o pastor norte-americano Albert Lehenbauer, missionário em Santa Rosa, partilhou sementes trazidas de seu país com vizinhos e membros de sua congregação, em especial com Gustavo Bessel, que já conhecia seu cultivar. Desde então o cultivo da soja se consolidou a cada década, sendo hoje item de primeira grandeza na lista de produtos de exportação nacional.

¹ Informação disponível em <https://www.embrapa.br/soja/cultivos/soja1/dados-economicos>

O autor da proposição reforça, em sua justificação, a importância “*de destacar que o reconhecimento do Município de Santa Rosa como Berço Nacional da Soja é referendado por uma das principais publicações brasileiras sobre o tema, o livro “A Marcha do Grão de Ouro – Soja: a cultura que mudou o Brasil”.*

E acrescenta, em favor de sua iniciativa, que “*medida similar foi proposta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e contou com o apoio daqueles parlamentares, declarando no âmbito estadual, em 30 de abril de 2009, o Município de Santa Rosa como Berço Nacional da Soja (Lei nº 13.160/09).*

Por todas essas razões, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 7.724/2017.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2017.

Deputado JOSE STÉDILE

Relator

2017-17138